Ilmº Senhor

Brasília, 24 de julho de 2018

Carlos Alberto Cardoso Moreira

Presidente da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL

C/C Para Marco Norci Schroeder

Presidente do Conselho Deliberativo da SISTEL

Assunto: Rescisão do Contrato/Convênio com as Associações.

Prezado Senhor,

Dirijo-me a Vossa Senhoria, respeitosamente, mais uma vez, para demonstrar o meu inconformismo, indignação e revolta. Antes, pela destinação dos superávits do PBS-A; agora, pela rescisão dos Contratos/Convênios com as Associações de Assistidos/Pensionistas vinculadas à Fundação Sistel. A SISTEL, sempre diz que **"atua em defesa dos interesses dos assistidos e pensionistas dos planos de benefícios administrados pela Fundação"** e para **"aperfeiçoar o relacionamento e a comunicação com seus participantes, assistidos e patrocinadores".** Com relação aos Assistidos não é o que constatamos. O violento golpe desferido pelas poderosas patrocinadoras/SISTEL, não feriu só as Associações, mas, principalmente, os Assistidos/Pensionistas que buscam nelas, e recebem, todo tipo de apoio que necessitam além do atendimento aos portadores de doenças graves e necessidades especiais. Destes atendimentos a SISTEL desconhece.

1 - Ao tentar destruir – pode ser que consigam – as Associações, retirando delas os repasses dos valores oriundos dos Assistidos/Pensionistas que as sustentam, é mais uma demonstração clara e evidente de que a SISTEL, dominada pelas patrocinadoras, defende mais os interesses delas do que os interesses dos Assistidos/Pensionistas. Estes, pobres coitados, com média de idade em torno dos setenta anos nada podem fazer senão por meio das Associações. Quem sabe se já na próxima eleição as patrocinadoras/SISTEL já não tenham fundado suas Associações, mantidas por elas mesmo - dinheiro não falta - para elegerem como representantes dos Assistidos/Pensionistas, aqueles que comungam com seus propósitos. Assim, ficam muito mais fáceis as decisões deliberativas nos Conselhos para atender outros interesses.

2 – É interessante ressaltar, senhor Presidente, que esta decisão das Patrocinadoras/SISTEL de rescindir estes Convênios/Contratos com as Associações, sem prazo de carência, o que considero autoritário, inaceitável e absurdo, sem levar em consideração compromissos já assumidos por estas Associações, veio logo após julgamento da ADI 5794 pelo STF – Supremo Tribunal Federal; que decidiu, em 29 de junho de 2018, pela inconstitucionalidade da contribuição sindical obrigatória, colocando os Sindicatos numa situação muito difícil, não dando a eles prazo para se reorganizarem. Contribuição Sindical, descontada em folha há mais de noventa anos, foi, agora, extinta pela nefasta "Reforma Trabalhista" ocorrida em 2017 e referendada pelo STF. Esta "Reforma" também é contra os direitos e conquistas dos trabalhadores e contra a ascensão social dos mais pobres. É o resultado do capitalismo selvagem e predatório que explora e esmaga os mais fracos trazendo mais desigualdade e ira.

Recebido por Cássia

Em 24 / 07 / 18

3 – A elite atrasada e cega deste País, não quer mais Sindicatos, Associações e etc., fortes e organizados como vinham sendo e atuando, há décadas, defendendo os direitos dos trabalhadores, principalmente dos menos esclarecidos, mais simples e humildes. Não querem nenhum obstáculo pela frente que possa dificultar a concretização de suas intenções, nem melhorar a vida sofrida dos mais pobres e desprotegidos. Pelo contrário, querem que os aposentados sofram mais do que já sofrem e morram. Esta é a verdade! É uma elite destituída de sadio entusiasmo pelo bem da coletividade. Para ela temos que aceitar, calados, tudo o que é imposto, certo ou errado, justo ou injusto, sem contestação.

4 - Todos sabemos que com o avançar da idade as dificuldades aumentam, os gastos com saúde também e a correção dos salários não acompanha a verdadeira inflação. Há, ainda, aqueles sem planos de saúde, ficaram inadimplentes e foram desligados do plano pela SISTEL: que tristeza! Entretanto a SISTEL e patrocinadoras não se preocupam com isto, são frios, não se sensibilizam.

Aproveito a oportunidade para dizer que a SISTEL fala muito em transparência, no entanto o Senhor Marco Norcio Schroeder negou-me dois documentos a ele solicitados. O que há de segredo nestes dois documentos que um assistido não possa saber? A PREVIC diz que a Entidade deve fornece-los e a Entidade diz que é a PREVIC que tem de disponibiliza-los. Com relação a minha CT, de 30 de julho de 2014, quatro anos se passaram e, até hoje, recebi, apenas, resposta à CT, não aos questionamentos nela contidos.

Todas as autoridades responsáveis, assim agindo, e não são poucas, certamente, estão contribuindo para o agravamento da bagunça institucional em que vivemos e pelo fortalecimento do grave estado anárquico já em andamento. Só não vê quem não quer.

Apesar da crise nos Poderes e entre os Poderes da República a Orquestra, desafinada, continua tocando precariamente; até quando não sabemos. Eu, com 81 anos de idade, continuarei, de todas as formas possíveis e que estiverem ao meu alcance denunciando tudo o que considerar ilegal e moralmente incorreto.

Finalmente solicito a Vossa Senhoria que, num lampejo de sensatez e de grandeza, convença as patrocinadoras a autorizarem a revogação desta decisão autoritária e revanchista que é contra os assistidos.

Atenciosamente,

Rubens tribst